



**Especial Núcleos Regionais**

**São Gabriel da Cachoeira - Amazonas**

A ciência em construção com os povos originários





PPBio Informa – Volume 1, Número 8 – Agosto de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossistemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Elmo Pereira e Igor Yuri Fernandes; **Revisão de texto:** Patrícia da Silva Gomes Araújo, Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq N° 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).



# Editorial

Nesta edição do PPBio Informa dedicada ao Núcleo Regional de São Gabriel da Cachoeira, reafirmamos um dos pilares centrais do PPBio AmOc: fazer ciência de forma colaborativa, respeitosa e profundamente conectada aos povos que a habitam. Em uma das regiões com maior diversidade étnica do Brasil, a produção do conhecimento científico ganha novos significados quando construída por meio da integração.

A trajetória do Núcleo de São Gabriel da Cachoeira é marcada pela cooperação entre instituições científicas, órgãos de gestão ambiental, governos locais e, sobretudo, pelas comunidades indígenas da região. Desde sua implantação, o núcleo tem sido um espaço de encontro entre diferentes formas de conhecer a natureza, onde o monitoramento da biodiversidade caminha lado a lado com processos de formação, capacitação e fortalecimento do protagonismo local.

Ao integrar levantamentos padronizados e estudos ecológicos de longo prazo, o núcleo contribui não apenas para o avanço do conhecimento sobre os ecossistemas amazônicos. Trata-se de uma ciência viva, que se constrói no campo, no diálogo e na confiança mútua.

Que esta edição inspire reflexões sobre o papel da pesquisa científica na Amazônia e reforce a importância de modelos colaborativos, nos quais conservar a biodiversidade significa também preservar culturas, histórias e modos de vida.

Boa leitura!



*Equipe que participou da reabertura do módulo no Parque Nacional do Pico da Neblina. Foto por Igor Yuri.*



# Núcleo Regional São Gabriel da Cachoeira

## A ciência que se faz integração local

Texto por Igor Yuri Fernandes.

O Núcleo foi estabelecido em 2006, após consultas com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Exército. Contou com a colaboração de Moisés Baniwa, que coordenou os trabalhos iniciais, incluindo a instalação de um módulo no Parque Nacional do Pico da Neblina, adjacente à Terra Indígena Balaio. Moradores de Balaio, de várias etnias, participaram da instalação do módulo. Moisés Baniwa também colaborou com a revitalização do módulo em 2025.

Atualmente, têm sido realizados levantamentos padronizados e cursos de capacitação sobre a instalação de infraestrutura de campo para estudos ecológicos e de monitoramento, com a participação de pesquisadores colaboradores de Manaus e de outros núcleos regionais do PPBio AmOc, além de dois cursos de capacitação já realizados para a comunidade local.

O município de São Gabriel da Cachoeira é considerado a cidade mais indígena do Brasil, com aproximadamente 23 etnias diferentes vivendo na região. A missão do PPBio AmOc é integrar os povos locais, trazendo-os para as atividades de monitoramento e treinamentos de capacitação, de modo que o protagonismo, ao longo do tempo, passe a ser dos próprios povos no monitoramento.



Curso de "Monitoramento da Biodiversidade em Parcelas Permanentes" realizado no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) incluindo professores e alunos dos cursos de Administração, Agropecuária, Letras e Meio Ambiente do IFAM, bolsistas PIBIC, analistas do ICMBio, Exército brasileiro e FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro). Foto Arquivo PPBio AmOc.



Curso de "Instalação de Transectos e Parcelas Permanentes para Monitoramento da Biodiversidade" realizado no Parque Nacional do Pico da Neblina. Foto Arquivo PPBio AmOc.



Curso sobre o monitoramento de biodiversidade ministrado pelo PPBio AmOc e CENBAM aos alunos do IFAM em São Gabriel da Cachoeira. Foto Arquivo PPBio AmOc.



# Pesquisas em terras protegidas

O Núcleo conta com a participação dos pesquisadores Dra. Albertina Lima, Dra. Clarissa Rosa, Dr. Elmo Pereira e Dr. William Magnusson, todos vinculados ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), além de Cassiano Gatto e Daniel de Paula Souza Assis, vinculados ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Juntos, coordenam ações de monitoramento e análise da biodiversidade na região.

As principais linhas de pesquisa incluem o monitoramento da biodiversidade e o estudo de processos ecossistêmicos, com foco em compreender como diferentes grupos biológicos e variáveis ambientais respondem às mudanças naturais e antrópicas nos ecossistemas amazônicos.

O grupo possui ampla expertise na amostragem de variáveis bióticas e abióticas, como:

- Abelhas;
- Besouros;
- Borboletas;
- Formigas;
- Anfíbios;
- Aves;
- Mamíferos;
- Peixes;
- Insetos aquáticos;
- Estrutura da vegetação;
- Estrutura do solo;
- Profundidade do lençol freático.

Essa abordagem integrada permite compreender as relações entre os componentes bióticos e físicos do ambiente, fortalecendo o conhecimento sobre os ecossistemas da região.



Fotos por Eduardo Geisler,  
William Ernest Magnusson,  
Clarissa Rosa e Igor Yuri.

